Senhores acionistas, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes. Redenção – PA, 26 de abril de 2013. A Administração.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	66
Adiantamentos a fornecedores	5	14
Tributos a recuperar		7
Estoques	6	20
Despesas antecipadas	7	40
		147
Não circulante		
Imobilizado	8	23
Total do ativo		170
Passivo e Patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedor	9	78
Salário e encargos sociais	10	10
Tributos pagos	11	9
		97
Não circulante		
Patrimônio líquido		
Capital social	12	600
Prejuizos acumulados		(527)
		73
Total do passivo e Patrimônio líquido		170

Demonstração do resultado
Período de 13 de setembro a 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	2012
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	13	(527)
Prejuízo do período		(527)
Prejuízo por ação básico e diluído atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (em R$ por ação)	12(b)	(0,0009)

Demonstração dos fluxos de caixa
Período de 13 de setembro a 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais

Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	
Prejuizo do período	(527)
Variações nos ativos e passivos	
Adiantamentos a fornecedores	(14)
Tributos a recuperar	(7)
Estoques	(20)
Despesas antecipadas	(40)
Fornecedores	78
Salários e encargos sociais	10
Tributos a pagar	9
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(511)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Adições ao imobilizado	(23)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(23)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Aumento de capital social	600
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	600
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	66
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	66

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Capital social: Subscrito	Capital social: A integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Em 13 de setembrode 2012 (data da constituição)					
Constituição do capital	12(a)	1			1
Aumento de capital	12(a)	9 .999	(9.400)		599
Prejuízo do período				(527)	(527)
Em 31 de dezembro de 2012		1 0.000	(9.400)	(527)	73

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Foz de Redenção S.A. ("Companhia") foi constituída em 13 de setembro de 2012, tendo como objetivo social a operacionalização dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário do município de Redenção no Estado do Pará.

O contrato de concessão foi assinado com a Prefeitura de Redenção no dia 19 de setembro de 2012, para prestação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no município de Redenção pelo prazo de 30 anos. Tendo como meta o atendimento a 99% da população urbana até 2022 com o abastecimento de água e 85% da população até 2028 com o tratamento de esgoto.

Os investimentos na recuperação e ampliação dos sistemas de água e esgotamento sanitário serão iniciados no primeiro semestre de 2013, assim como a geração de receita através de cobrança direta aos usuários do sistema.

A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht ("Organização"), sendo controlada pela Foz do Brasil S.A. ("Foz").

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).
A Companhia não possuía outros resultados abrangentes em 2012. Desta forma, a demonstração de resultados abrangentes não está sendo apresentada.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em XX de abril de 2013.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 4).

2.3 Estoques

Os estoques contemplam os materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas e são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização, sendo classificados no ativo circulante.

2.4 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens de uso geral, não vinculados ao contrato de concessão. O custo histórico também inclui, quando existentes, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

2.5 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequen temente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de uros.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vidas úteis dos ativos imobilizados, e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível podem apresentar variações em relação aos resultados reais.

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE